

Modernizando Shakespeare: um estudo comparativo de *Much Ado About Nothing* com *Anyone But You*, sua adaptação contemporânea

Marcos Vinícius Carvalho Lidório(1); Sirlei Santos Dudalski(2).

marcos.lidorio@ufv.br; sirlei.dudalski@ufv.br.

ODS 4 – Educação de qualidade

Pesquisa Científica

Introdução

Embora Shakespeare tenha falecido em 1616, o autor inglês escreveu uma vasta obra literária, cuja popularidade não sofreu declínio após a sua morte. Ao invés disso, em virtude de sua grandiosidade, seu trabalho superou os limites do continente europeu para se tornar uma das maiores referências da literatura mundial, bem como influência direta de grandes escritores de todas as épocas. Com o passar dos anos, os trabalhos de Shakespeare – principalmente suas obras teatrais – não só têm servido como influência para outras criações, como também têm sido eles mesmos alvos de um processo de “reinterpretação” e “(re-)criação”, conforme aponta Hucheon (2011, p. 29), servindo como objeto de centenas de adaptações dentro e fora da indústria cinematográfica. É nesse contexto que se situa *Anyone But You* (Todos Menos Você), uma modernização da comédia romântica *Much Ado About Nothing* (*Muito Barulho por Nada*), de Shakespeare. Essa adaptação - assim como *Romeo + Juliet* (1996), dirigido por Baz Luhrmann – também se passa na contemporaneidade e faz um forte apelo ao público jovem; porém, de modo distinto ao longa de Luhrmann, Gluck faz alterações mais proeminentes na obra shakespeareana, principalmente nos diálogos, personagens e tom da história.

Objetivos

O presente trabalho tem como objetivo geral realizar uma análise comparativa entre obra teatral *Much Ado About Nothing*, de William Shakespeare e sua adaptação cinematográfica *Anyone But You*, de 2023. Busca-se, de maneira mais específica, investigar as dinâmicas de gênero na obra original e em sua adaptação contemporânea, bem como analisar como a adaptação reflete valores e comportamentos atuais, em contraste com o contexto presente na obra original. Além disso, busca-se examinar como o humor e a linguagem de *Much Ado About Nothing* foram transpostos na adaptação de 2023.

Material e Métodos ou Metodologia

A presente pesquisa é de natureza comparativa e teórica, o que nos possibilitará, portanto, analisar *Anyone But You* no tocante às suas semelhanças e diferenças com sua obra fonte, *Much Ado About Nothing*, bem como fundamentar essa análise nos pressupostos teóricos de estudiosos importantes no campo da literatura e dos estudos da adaptação, como Hutcheon (2011); Bloom (1998); Garber (2004) e Smith (2019).

Apoio Financeiro



Resultados

Espera-se que esse estudo contribua para a compreensão das estratégias utilizadas na transposição de uma obra clássica do século XVI para uma adaptação contemporânea, bem como revele em que medida as transformações realizadas preservam ou ressignificam características da obra original.



Conclusões

Embora a adaptação esteja “fadada a ser considerada menor e subsidiária, jamais tão boa quanto o ‘original’” (Hucheon, 2011, p.11), ela contribui para que os clássicos da literatura sejam renovados por meio de produções cinematográficas e atinjam simultaneamente tanto o público conhecedor da obra fonte, que verá a “adaptação como adaptação” (p.166), quanto o público que ignora suas origens, mas que foi atraído por sua “autonomia” e “autenticidade” (p. 27). A partir do contato desse segundo público com a adaptação, é estabelecida, ainda que de maneira inconsciente, uma relação de proximidade com a obra clássica, que facilita os processos para que essa nova audiência de fato a conheça.

Bibliografia

- ANYONE but you. Direção: Will Gluck. Produção: Will Gluck, Joe Roth, Jeff Kirschenbaum. Estados Unidos: Sony Pictures Releasing, 2023. Filme (Prime Video).
- BLOOM, Harold. Shakespeare: the invention of the human. New York: Riverhead Books, 1998.
- GARBER, Marjorie. Shakespeare after all. New York: Anchor Books, 2004.
- HUTCHEON, Linda. Uma Teoria da Adaptação. Tradução: André Cechinel. 2. ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2011.
- SHAKESPEARE, William. *Much Ado About Nothing*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008.
- SMITH, Emma. This is Shakespeare: How to read the world’s Greatest Playwright. London: Pelican Books, 2019.